Num. 14

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 4. de Abril de 1754.

GRAN BRETANHA.

Londres 26. de Fevereiro.

AS noticias da *India Oriental* tem poſto em grande cuydado a noſſa Companhia. Receberam-ſe cartas do Forte de *S. David*, ſituado na Coſta de *Choromandel*, eſcritas no mez de Fevereiro do anno paſſado 1753. nas quaes a informam, que os negocios tem feito huma grande mudança depois da derrota que os Francezes tiveram á viſta da Praça de *Trichenapaly*. Que o Rey de *Miſor*, que havia marchado em favor do *Nababo*, a quem os Inglezes favoreciam; e obri-

O gou,

gou aos Francezes a levantar o ſitio em que a tinham poſto; depois, com o pretexto de lhe haver o proprio *Nababo* faltado á palavra, o ſitiou na meſma Cidade, e eſtava actualmente continuando eſta empreza quando ſe eſcreviam as cartas que aqui ſe receberam. Hum Cabo dos Maratas chamado *Moraro*, que ſeguia o partido Inglez, ſe mudou para o de França, e ſe uniu ao ſeu exercito, que ſe achava no meſmo tempo entrincheirado em *Trivaly* pouco diſtante do noſſo, onde ſe acha em peſſoa o proprio *Nababo*, cujas Tropas dezertam em bandos por falta de mantimentos, e de paga; nam tendo tambem as noſſas a ſubſiſtencia na abundancia preciſa; porque os *Maratas* tem arruinado tudo o que havia nas vezinhanças do noſſo campo, e ocupado com os ſeus deſtacamentos quazi toda a Provincia do *Nababo*; de ſorte, que toda deſpeza deſta guerra virà a recahir ſobre os Inglezes, que ſe acham já conſideravelmente endividados. Tambem tem havido huma grande mortandade, e dezerçam entre os Eſguizaros, que eſtam em ſerviço da noſſa Companhia. Chegaram cartas dos Officiaes da noſſa Naçam, que eſtam prizioneiros em *Pondicbery*, com avizo de que os Francezes ſe devem ajuntar brevemente com hum novo *Nababo*, que elles fizeram aclamar; e he hũ cunhado daquelle, a quem fizeram cortar a cabeça. O Rey de *Golconda*, tem ajuſtado já a paz com hũ Cabo dos *Maratas*, q̃ he huma Potencia poderoza, e dizem que promete mandar 25U. homens de Cavalo em ſocorro dos Francezes. Corria a voz, de que eſtes queriam atacar o noſſo exercito; com que o fogo da guerra ſe acha naquelle Paiz mais ateado que nunca, e a compoziçam hade ſer muy dificil.

Já em cartas de França tinhamos ſabido eſtas novidades, a que nam podiamos dar credito, e ſe eſperavam com impaciencia os navios que agora chegaram daquelle Paiz; porque até de *Paris* ſe eſcreveu, que *Monſr. Dupleix*, Governador de todos os eſtabalecimentos dos Francezes na Coſta de *Choromandel*, ſe tinha apoderado de todo o

Paiz

Paiz ſituado entre *Pondichery*, e *Madràz*, e poſto em cerco eſta ultima Praça, que he a principal das que ali poſſue a noſſa Companhia. Dizem, que eſta Corte tem feito novas propoziçoens à de França para facilitar a concluſam de hum ajuſte, entre as duas Companhias deſte, e daquelle Reyno, para ſe por termo às differenças que entre ellas ha em varias partes da India; porèm tal vez ſejam ſómente algumas conjecturas do vulgo, ou vozes eſpalhadas de prepozito para animar a Naçam, que ve peyorar cada dia mais o ſeu negocio com a fatal guerra, que ſe tem movido na India; porem he certo, que nem a Corte de França, nem a ſua companhia querem convir nas propoſtas, que da noſſa parte ſe lhes tem feito, e todas as diligencias encaminhadas á compoziçam ſe acham totalmente infructuozas.

Sabe-ſe que em França ſe fizeram em varios portos apreſtos conſideraveis de Navios, e muniçoens de guerra para a India Oriental, e que nelles mandaram mais de 3U. homens de Tropas regulares. A noſſa Corte mandou fazer ſobre eſta materia huma reprezentaçaõ à de *Verſalhes*; mas eſta reſpondeu, que o ſeu diſignio nam he obrar offenſivamente naquelles Paizes, mas conſervar nelles as ſuas Colonias em eſtado de ſe deffenderem bem, e livres de qualquer inſulto, que poſſa padecer o negocio, e eſtabalecimento de ſeus vaſſalos. Sem embargo deſta aſſerſam, a noſſa companhia tem tomado todas as medidas que lhe aconcelha a prudencia, para nam perder a poſſe do q̃ tem na Coſta de *Choromandel*, e golſo de *Bengala*, e alem dos ſocorros ordinarios, dizem q̃ mãdará brevemente, 600. homens de armas, alem do Regimento de *Shelton* e alguns Officiaes, que ſe tiraram do corpo da Artelharia que eſtá em *Wolvvich*. Tinha-ſe determinado mandar por hum Commandante deſta eſquadra, ao Cavaleiro *Eduardo Havvke*, Vice Almirante da eſquadra azul, mas havendo-ſe eſte excuſado ſe nomearam em ſeu lugar o Contra-Almirante *Watſon*, e o Cabo de eſquadra *Pocock*.

O primeiro recebeu a treze do corrente na Secretaria dos Comissarios do Almirantado as suas instrucções, e partiu no dia seguinte para *Portsmouth*, onde estam jà tambem todos os mais Cabos Officiaes, e soldados, para se embarcarem; e o destacamento do corpo da Artelharia tem já ordem para estar pronto a se embarcar ao primeiro avizo, que se lhe fizer. A nossa esquadra se compoem de 10. naus de linha, de 5. fragatas, e 4. embarcaçoeus menores, e deve partir com brevidade para poder chegar à Costa de *Choromandel* a tempo, que se achem as nossas Colonias com forças capazes de resistir a qualquer ataque dos Francezes. A Companhia já declarou na Alfandega, que determina mandar transportar nestes navios para a India Oriental, diferentes sortes de mercadorias de valor de quazi 40U. libras esterlinas, que fazem 360U cruzados. Tambem no Parlamento se passou hum *Bill*, e se mandou imprimir para se poderem castigar nos estabalecimentos Inglezes da India Oriental todos os tumultuozos, e dezertores, que atègora por falta deste acto havia muytos. Passou o governo ordem para tirarem 50. homens de cada hum dos dez Regimentos de Infantaria da repartiçam do Reyno de Irlanda, para se ajuntarem a requerimento do Coronel *Adlertron*, que se deve embarcar nesta mesma viajem para *Choramandel*. Nesta Esquadra vay jà a receita de tirar o sal à agua do Mar, e a fazer capaz de beberse como a de qualquer fonte, havendo ordenado a Corte, que se fizesse publica na Gazeta, que se imprime por sua ordem, depois de haver visto a experiencia que fez *Josué Appleby* Chimico, e morador na Cidade de *Durham*, a quem o governo deu hum grande premio.

Por hum Official chegado agora da *Virginia* recebeu o governo huma ampla informaçam do estado daquella Provincia, e das differenças em que estam ao prezente o Governador della com os seus habitantes, sobre a imposiçam de hum direito, de huma *Pistòla* (ou 3200.) que pretende se lhe dê por cada Patente, q̃ daqui por diante se der

por

por titulo ás pessoas, que se destribuirem sexmarias de Terras para cultivarem. Os habitantes requereram ao Governador mostrasse ordem, ou a authoridade com que estabalecia este imposto, e elle declarou, que tudo o que fazia era conforme às instrucçoens que havia recebido de Inglaterra, e ao parecer do seu concelho. Replicàram, que esta reposta os nam satisfazia, e q̃ logrando elles os mesmos privilegios dos Inglezes, se lhes nam podia impor tayxa alguma, sem que elles precedentemente consentissem nella. O Governador sem embargo desta representaçam quiz proseguir na cobrança do Imposto; mas encontrou huma grande oposiçam; porque elles concordando entre si que este Imposto he puramente arbitrario, e se encaminha a destruir a sua liberdade, convieram em que teriam por inimigos da Patria a todos os que se submetessem a pagalo.

As perturbaçoens de *Irlanda*, q̃ davam cuidado ao governo, se acham jà abatidas. O principal motivo q̃ tiveram foi haverse expulsado da Camara dos Cõmuns daquelle Reyno a *Arthur Newill*. Depois se azedaram mais os animos com huma clauzula que se inxeriu no *Bill* intitulado *Acto concernente ao pagamento da somma de 77500. Libras esterlinas, &c. para satisfaçam da divida nacional*. A Corte tomou humas medidas muy ajustadas a fazer sahir os Irlandezes do susto, em que os poz a despoziçam do dito acto, fazendolhes comprehender que interpetraram os termos com hum sentido totalmente oposto ás intençoens do Ministerio, formando as idéas que elle nam tem.

Com a ocasiam de alguns despachos, que chegàram de *Madrid* por hum Correyo particular, se fez hum dos dias passados huma Conferencia em caza do Conde de *Holdernèz*, Ministro, e Secretario de Estado, a que assistiu *Monsr. Wall*, Embayxador do Rey de Hespanha, e o Cavaleiro *Abreu*, Secretario de Embayxada de Sua Magestade Catholica, mas nam tem revisto a materia,

teria, nem a resoluçam, que sobre ella se tomou. Sabe se comtudo, que se tem mandado novas instrucçoens ao Governador da *Jamayca* sobre o modo comque deve proceder daqui por diante com as Naus de guarda costa Hespanholas, quando sem motivo legitimo quizerem perturbar a navegaçam dos Navios Inglezes, nos Mares da *America*.

Intenta o Governo mandar nesta Primavera mil, ou 1200. Alemães à *Nova Escocia* para povoar cada dia mais aquella Colonia, onde gozaram os mesmos privilegios, e immunidades que os outros seus compatriotas. Sabe-se, que em *Hallifax*, cabeça daquelle Paiz, houve no Domingo 7. de Outubro hum furacam tam violento, que fez hum dano consideravel nos navios, que se achavam sobre ferro no seu porto. Corre a voz de que *Mylord Barrington* irá governar a *Nova yorke* em lugar do Coronel *Hopson*, que aqui se espera brevemente.

Tem-se recebido avizo de varias Provincias do Reyno, que foi nellas ouvida comuniversal gosto a noticia de se haver revogado no Parlamento o acto da naturalizaçam dos *Judeus*; mas agora se diz, q̃ se trabalha sobre o projecto de acordar aos que estam estebalecidos neste Reyno, alguns privilegios novos, para a navegaçam, e comercio; com condiçam de pagarem todos os annos huma certa somma, que se empregarà em ir satisfazendo as dividas da Naçam. Tem o Governo expedido ordens, para se fazer com toda a pressa hum numero sufficiente de reclutas, a fim de reencher os lugares, que ficáram vazîos pelos destacamentos, q̃ se tiraram de alguns Regimentos da repartiçam de Irlanda para se mandarem á India.

PORTUGAL.

Santarem 26. de Março.

A Nossa Academia celebrou a 19. do corrente a sua 37. Sessam, e foi a primeira deste anno dedicada toda aos aplauzos das acçoens do nosso inclito, e santo primeiro

Rey

Rey D. Affonso Henriques, que restaurou esta Villa do jugo Mauritano. Presidio nella o M. R. Doutor *Joam Antonio da Costa e Andrade*, sendo assumpto da sua elegante Oraçam mostrar *como o Veneravel Rey sempre conseguiu triunfos pela fé com que invocava o inefavel nome de Santa Maria no principio das batalhas*. Foi assumpto para elogios eloquentes, que *a vitoriosa espada do nosso invencivel Monarca, foi singular propugnadora da verdadeira Religiam*. Recitou o primeiro o Academico *Rodrigo Xavier Pereira de Faria*. O segundo o Academico *Lazaro da Silva Torres*, Cavaleiro da Ordem de Christo. Para Poezias heroicas foi esta a materia. *O nosso veneravel Soberano, logo que triunfava dos inimigos da Fé, levantava altar a Maria Santissima no lugar da victoria, e nelle fazia celebrar o Sacrosanto Sacrificio da Missa em acçam de graças*. Para as Lyricas se deu o seguinte mote

Triunfou Affonso primeiro
Da Mauritana ousadia.
Quem he servo de Maria
He feliz aventureiro.

Para as jocoserias e n sylvas de 200. versos o seguinte assumpto.

Os Agarenos fugindo das Armas Portuguezas, como os Pigmeos das Gralhas. Depois de se recitar hum grande numero de Poezias harmonicas, e discretas, deffendeu o Prezidente elegante, e eruditamente estes Problemas.

1 Em que Conquista estabaleceu mais o nosso Veneravel Principe a segurança do seu Imperio. Na de Santarem, ou na de Lisboa? Elige.

2 Aquem deve mais esta Monarquia? Ao nosso Veneravel Rey que a fundou, ao Rey D. Joam o I. que a deffendeu, ou ao Rey D. Joam o IV. que a libertou? Elige.

3 Se Habdis foi fundador, ou Povoador desta Illustre Villa? Elige.

4 Se o celebrado Rio Tejo deve apelidarse Castelhano

pelo

pelo ſeu nacimento, ſe Portuguez pelo ſeu ocazo? Elige.

5 Que Principe foi mais heroe na ſua conquiſta? O Rey D. *Pelayo* na de Caſtella, ou o noſſo Veneravel Soberano na de Portugal? Elige.

6 Se a eſta Villa rezulta mais nobreza da antiguidade da ſua fundaçam, ſe de ſer Patria dos famozos Heroes, que tem produzido? Elige.

Eſte acto ſe celebrou na caza de *Jozè Bello Peſtana*, Mecenas da Academia, como os mais precedentes. O concurſo foi extraordinario de Nobreza, Miniſtros, e peſſoas de deſtinçam.

Lisboa 4. do Abril.

DOmingo 31. do mez paſſado, ſe feſtejou no Paço o anniverſario do Nacimento da muito Auguſta Rainha noſſa Senhora, que entrou no anno 37. da ſua idade. Todos os grandes, e Nobreza da Corte concorrerãõ veſtidos de gala a beijar a mãõ a S.S. M.M. Fideliſſimas, e a ſuas Altezas, e os Embayxadores, e mais Miniſtros das Potencias Eſtrangeiras, lhes fizeram os ſeus cumprimentos na fórma, que em ſemelhantes ocazioens ſe pratica.

ADVERTENCIAS.

O livro que trata dos Movimentos da Cavalaria Dragoens, e Infantaria *composto por Jozé de Almeida e Moura. Obra utiliſſima para todos os Militares, e curioſos, ſe vende no* beco do Cays da Rocha, *da Freguezia de São Paulo em caza do Padre* Caetano de Moura e Caſtro, *encadernado e em papel*

A' manhan Seſta feira ſe publicarà o papel, que trata do Cometa de q̃ ſe fez jà mençaõ na Gazeta da ſemana paſſada, o qual ſe acharà nas partes donde ſe vendem as Gazetas, e tambem neſta Officina.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Auguſtiſſima Rainha Noſſa Senhora.

GAZETA DE

LISBOA

Com Privilegio de S. Mageftade.

Quinta feira 11. de Abril de 1754.

FRANÇA.

Paris 8. de Março.

HAvendo tres dias que fe achava doente *Monfenhor o Duque de Aquitania*, filho II. de *Monfenhor Delphin*, com pouca efperança de melhoria, fupriu o Cardial de *Soubife* Capelam mór de França, as ceremonias que lhe faltaram no acto do feu bauptifmo, pondolhe o nome de *Xavier Maria Jofeph*, fendo levado à Pia pelo Marechal de *La Metho-Houdencourt*, Cavaleiro de honor da Rainha, e pela Condeffa de *Marfan*, Aya dos Infantes de França, na noite de 21. de Fevereiro, e na manhan feguinte faleceu em *Verfalhes*,

na idade de 5. mezes e 14. dias, naõ podendo reziſtir à violencia das convulçoens, que lhe ocazionou a força que a natureza fez para a produçam dos dentes; nam obſtantes todos os ſocorros que lhe adminiſtrou a Medicina. Na meſma noyte de 22 foi o corpo deſte Principe conduzido para o Palacio das *Tuillerias*, e dali tranſportado a 25. pelas 4. horas da tarde para a Abadia Real de *S. Dinis*, com o acompanhamento, e ordem ſeguinte. Marchava em primeiro lugar hum coche com Gentishomens do Duque de *Cruſſol*, hum coche com os Eſcudeiros da Condeſſa de *Marſan*, e Aya dos Infantes de França, hum coche com Capellaens do Cardial de *Soubiſe*. Hum coche com Eſcudeiros do Principe de *Condé*, dous coches ſeguidos do Rey com as moças da Camara do Principe defunto. Terceiro coche de Sua Mageſtade com 8. Gentishomens ordinarios, deſtinados a pegar no caixam, e nas quatro pontas do pano que o cobriam. Logo hum deſtacamento de cada huma das duas Companhias de Moſqueteiros, outro da dos Cavalos ligeiros. Seguiam-ſe muitos Pajes da Rainha, e de Madama a Delphina, e logo 24. Pajes da Cavalhariſſa grande, e pequena do Rey, o Senhor dos *Granges*, Meſtre das Ceremonias, e o Senhor de *Bourlamaque* ſeu Ajudante, marchavam a cavalo, e immediatamente o coche em que hia o Corpo do Monſenhor o Duque de *Aquitania*, rodeado de hum grande numero de criados de pé de Suas Mageſtades. Depois hum deſtacamento das guardas do corpo, e outro dos homens de Armas, e logo hum coche, no qual hia à maõ direita o Cardial de *Soubiſe* Capelam mór de França, que levava o coraçam do Principe defunto, e á eſquerda o Principe de *Condé*, nomeado por Sua Mageſtade para acompanhar o corpo de ſeu neto na cadeira de diante a Condeſſa de *Marſan*, e o Duque de *Curſſol*, e nas eſtribeiras a *Dama Buther*, vice-Aya dos Infantes de França, e o Abbade de *Laſcaris* Eſmoler do Rey: Fazendo a retaguarda a todo eſte acompanhamento o coche do Principe de *Condé*,

o

o do Cardial de *Soubise*, e o da Condessa de *Marsan*. Chegeram pelas sete horas da noyte á Igreja de *S. Dinis*, onde o Cardial apresentou ao Prior o corpo, a que se deu sepultura no jazigo Real com as ceremonias costumadas, e depois se passou com a mesma ordem á Abbadîa Real de *Val degraça*, onde se enterrou com as mesmas ceremonias o coraçam. Nam obstante ser tam grande o sentimento da morte deste Principe, como foy o aplauzo, e gosto do seu nacimento, Sua Magestade Christianissima atendendo á extraordinaria despeza, que tinham feito os donos dos theatros publicos, para os divertimentos do Carnaval, permitiu que se ficassem continuando.

A Duqueza de *Orleans* adoeceu a 15 do mez de Fevereiro com febre, e dores de cabeça, e a 18 lhe começaram a sahir as bexigas. Toda a Corte se assustou com a sua doença, porque ainda que ao principio se julgou que nam eram de cuydado peyorou depois, e se duvidou muito que vivesse, mas ao presente se acha livre de perigo; o que se nam póde dizer ainda da Duqueza de *Penthievre*, que está muito mal.

A fabrica de *Porcelana*, que se tem estabalecido de alguns annos a esta parte em *Vincennes*, huma legua distante desta Cidade tem crecido tanto em perfeiçam, que as obras que nela se fazem, pòdem competir com as das principaes fabricas da Europa, e ultimamente se acabou hum serviço de meza de azul, e ouro, que esteve alguns dias exposto em publico, e causou admiraçam a todas as pessoas, que o viram, tanto pela fineza da materia, como pelo elegante da pintura, e brilhante da côr.

Monsr Passemant, Engenheiro de S. Mag. e autor do Relogio, que novamente se poz no Cabinete Real, acabou agora outro destinado para o Rey de *Golconda*, de huma mechanica tam especial, e tam rara, que estando o Rey em *Trianon* a mandou buscar para a ver, e dizem que folgarà de a tornar a ver. Esta peça he toda de bronze dourado, tem quatro pès e meyo de altura, e tres de lar-

go

go, reprezenta os primeiros dias da criaçam do Mundo, reunidos debaixo de hum mesmo ponto de vista. O Cahos parece, que se desembrulha, e mostra a parte superior do globo já formada, os rochedos, e os chorros d'Agoa mostram querer formar o resto do globo. Vem se levantar muytas nuvens, que acabam junto á figura de hum *Sol* de dous pès de diametro, no meyo da qual se comprehende o quadrante da pendula, sobre hum fundo dourado. Vese nas nuvens hum planispherio, onde os Planetas tem os seus orbes excentricos, e cujo movimento he acelerado no *Perihelium*, e no *Aphelium* lento. Descobrese tambem a *Lua* que minguà, e crece; e o globo que reprezenta a *Terra*, que he de bronze, tem 14. polegadas de diametro, e anda ao redor por si mesma. Nella se reprezentam todos os Payzes do Mundo, e o Sol ao tempo que aparece sobre as Cidades vezinhas á parte Oriental do circulo, pelo qual a parte da terra que está alumeada se separa da que se acha escurecida; se poem para as povoaçoens situadas na borda da Ocidental, os lugares sobre que se acham os rayos solares, tem neste tempo o seu meyo dia. Os polos do globo se levantam, e abayxam alternativamente 23. graus e meyo no descurso do anno, hora para cima, hora para bayxo, da parte esclarecida, e por este modo se vem crecer, e deminuir regularmente os dias. Esta rara peça se hade pôr sobre hum pedestal, ou sobre hum bofete de escrever do Rey, para quem he destinada: o seu Autor he jà muy conhecido pelos *Microscopios*, e *Telescopios*, e Pendulas Astronomicas que tem feito, e esta lhe foy recomendada por *Monsr. Duplaix*, Governador de *Pondichery*, e mais estabalecimentos dos Francezes na Costa de *Chormandel*, para fazer Prezente ao dito Rey, que he seu Aliado. Entendia-se aqui que o Conde de *Gisors*, filho do Marechal de *Bellisle* tinha ido a *Londres* com hũa commissam de sua Corte, sobre o ajuste das differenças das Companhias Indiaticas das duas Naçoens; mas ao prezente se sabe, que foi só por curiozidade sua ver a Gran Bretanha,

tanha, e tomar conhecimento mais exacto daquella Naçam, que se destingue tanto pelo seu poder, e pela sua sciencia.

As forças de França consistem ao presente em 221U125. homens: a saber 192U015. de Infantaria, e 29U110. de Cavalo. Mandaram-se vir de *Stratzburgo*, por ordem da Corte, muitos Fundidores, que se achavam empregados na fundiçam dos Canhoens daquella Praça, para a Cidade de *Rochefort*, a fundir peças de huma nova invençam destinadas para o serviço da marinha deste Reyno. Veyo conduzido prezo para esta Cidade com a escolta de hum destacamento de Dragoens da guarniçam de *Stratzburgo* huma pessoa particular de quem se suspeitava, que entretinha huma conrespondencia ilicita, para dar noticias de quanto se fazia naquella Praça a hũa Corte Estrangeira. Armam-se naus de guerra em todos os portos deste Reyno, e alem dos quatro novos Cabos Commandantes que se tem nomeado, se fala em fazer-se brevemente huma nova, e numeroza promoçam de Officiaes para a Marinha. *Mons. Paris de Mentmartel*, Emprendedor General dos provimentos, teve ordem do governo, para tomar a rol todos os cavalos que podem servir para carga, e os nomes de todos os carreteiros que serviram na ultima guerra, e que estam ainda em estado de servir, assim como os dos Capitaens das bagagens, e das mais pessoas que se empregaram neste ministerio: o Conde de *Argenson* Ministro de Estado continua na sua indispoziçam, o que serve de grande embarasso á expediçam dos negocios.

Nam he menor a que continua entre os Parlamentos do Reyno, e o Estado Eclesiastico, que se tem feito geral por toda a Monarquia; o Rey informado de que o Tribunal do *Castelejo* se dispunha a proceder contra o Cura de *S. Nicolao dos Campos*, por haver recusado o Sacramento a hum doente, mandou expedir hum Decreto pelo qual lhe prohibe expressamente o tomar conhecimento dos

dos negocios desta natureza, por haver determinado, que conheça sómente delles o seu Concelho. Os Juizes Consules estabalecidos para os negocios concernentes ao Comercio, receberam outro Decreto pelo qual se lhes ordena continuem ainda por este anno as funçoens dos seus cargos, e por consequencia desta Ordem foram noteficados para fazerem novo juramento de fidelidade perante a *Camara Real*; assim como deviam fazer perante o Parlamento, se elle ainda continuasse as suas sessoens; porém elles muy livremente o recusaram fazer; alegando que como já o haviam feito ao Parlamento, o nam podiam fazer segunda vez em outro Tribunal. O *Castelejo* tem determinado fazer novas reprezentaçoens a Sua Magestade; e já mandou registrar os dous primeiros artigos, e continua em formar o terceiro.

Fez Sua Magestade mercê a *Monsr. du Bocage de Bleville*, Negociante rico de *Havre de graça*, de lhe mandar passar Carta de *Nobreza*, em remuneraçam do zelo que teve de fazer florecer cada dia mais o comercio naquella Cidade. Faleceu na caza da Caridade de *Liam*, em idade de 104 annos, 2. mezes, e 20. dias, *Francisca Pinet*, que antes da queda que foi origem da sua morte, nam teve outra enfermidade mais que huma ligeira surdez.

Marselha 25. de Fevereiro.

TEm-se publicado por ordem de Sua Magestade nesta Cidade, e nos mais portos deste Reyno, que o antigo direito imposto pelo Rey de *Sardenha*, conhecido com o nome de *Direito de Villafranca*, nam terá já effeito daqui por diante com os navios Francezes, e que todos os homens de negocio, e os Navegantes da nossa Naçam, poderam passar com os seus navios pela altura daquelle porto livremente, e sem embarasso algum; por se haver asignado em *Niza* a 15. de Novembro passado, hum acto, por virtude do qual o dito direito se suprimiu, e fica abolido para os Francezes, seus navios, e mercadorias, por huma convençam feita entre dous Deputados munidos de ple-

plenos poderes da Corte de *Turin*, e dous da Caza do Comercio desta Cidade, com permissam do Rey, e q̃ depois de aprovado, e autorizado o dito acto pelos dous Soberanos, renunciou Sua Magestade Sardaniense por hum Edito formal, sem excepçam, e sem retorno o dito direito, ordenando às pessoas deputadas para esta cobrança, a nam pretendam nunca dos subditos, nem da bandeira Franceza. Este feliz sucesso que livra para sempre a nossa Naçam de huma sogeiçam tam contraria à liberdade do comercio, e extingue todos os motivos de contestaçoens entre as duas Coroas, tem cauzado huma alegria inexplicavel em todos os portos de Provença; e esperamos que tambem brevemente veremos mais respeitada a nossa bandeira dos Corsarios de Barbaria, nam obstante a infidelidade, e soberba dos Argelinos. A reposta que o *Dey* de Arjel deu à nossa Corte he muy oposta à satisfaçam que se lhe pediu; a qual consistia em que pagaria a perda que cauzou ao navio do Capitam *Perpaud*, fazendo lhe bom o valor da embarcaçam e da sua carga: que poria livre do cativeiro toda a sua equipage: e que à imitaçam da Republica de *Tripoly* mandaria a *Paris* hum Embayxador a pedir perdam do pouco respeito, que os seus Corsarios tiveram ao Pavilham de França. A soberba do *Dey* achou estas propostas muy atrevidas, e ainda que por huma parte dezejava convir em algumas, o receyo de que a Milicia imprudentemente orgulhoza, nam só o poderia depôr, mas tirarlhe a vida, nam quiz convir nellas. *Monsr. le Mayre* Consul da Naçam Franceza em Argel, e todos os Negociantes da mesma Naçam, que ali viviam por causa do Comercio, se retiraram em hum navio q̃ ali os foi buscar. Tem sahido varias fragatas de Sua Magestade a cruzar os mares para afugentar delles os Argelinos, e se dispoem huma esquadra em *Toulon* que vay sobre *Arjel* a tomar vingança desta desatençam, e esta se ha de aumentar com as tres fragatas *Hermione*, *la Nympha*, e *Mutine*, que se aparelharem no porto de *Rochefort*; com que esperamos ver o que resulta desta expediçam.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 11. de Abril.

NO primeiro do corrente partiram do porto desta Cidade para o de *Goa* tres naus de guerra a saber *N S. das Brotas*, Commandante o Capitam de mar e guerra *Gaspar Pinheiro da Camara*, e *Nossa Senhora da Conceiçaõ*, e por seu Cõmandante o Sarjento mór *Alexandre Antonio Moreira de Sousa Pereira*, e a nau de viajem *S. Antonio*, Capitam *Jozé Procopio dos Reys Moreira*; e para *Macau* a Nau *N. S. dos Prazeres*, Capitam *Manuel Martins*. Em a nau Nossa Senhora das Brotas se embarcou o Excellentissimo Conde de *Alva*, que vay governar com o titulo de Vice-Rey o Estado da India. Entrou em 31. do passado o navio *Divina Providencia* pertencente à frota do *Maranham* com 122. dias de viajem.

ADVERTENCIAS

Sabiu impresso hum Dicionario da lingua Franceza explicada em Portuguez, obra muy desejada neste Reyno, composta pelo Padre Jozé Marques. Vende-se na logea dos irmaons Bertrand, Mercadores de livros na rua direita do Loreto onde faz canto a rua do Norte, defronte do Excellentissimo Marquez de Marialva onde se achará tambem hum bom sortimento de livros Francezes.

Tambem sahiu á luz o primeiro Capitulo de hum livro, que tem por titulo o Bom gosto refinado na recreaçam, e na utilidade, obra, que dezempenha o seu titulo, e se ha de continuar com a mesma erudiçam, e novidade de ortographia. Vende-se na logea de Bento Sores Mercador de livros no Adro de Saõ Domingos desta Cidade de Lisboa.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 18. de Abril de 1754.

TURQUIA

Conſtantinopla 26. de Dezembro.

POnderando o Gram Senhor com o ſeu Conſelho as ventajens que redundariam ao comercio dos ſeus ſubditos de haver huma correſpondencia regular entre os negociantes por Correyos publicos, e Poſtas certas; reſolveu eſtabalecelas em toda a extençam do ſeu vaſto Imperio, e ao menos entre as Provincias que tem entre ſi mayor trafico, e pôz mais regular, e em melhor ordem a Poſta, que já havia para as cartas que daqui ſe mandam para *Adrianopoli.* Os ſubditos da Cidade de

Genebra por meyo de hum dos seus compatriotas, que aqui rezide, e se soube insinuar na graça do Gram Visir, alcançaram agora do governo o privilegio de que elles sómente possam vender nas principaes Cidades do Imperio Ottomano, toda a sorte de relogios de algibeira, e parede; porèm com a condiçam de que o preço de nenhum poderá exceder o valor de 84. *Zequinos*, ou 84U reis. A doença contagioza, que outra vez se manifestou nesta Cidade, tem cessado de todo; e nam se sabe, que haja levado muyta gente. O Baram de *Penckler* Ministro da Corte de *Vienna* determina partir daqui com effeito no fim deste mez.

ITALIA

Napoles 19. *de* Fevereiro.

O Horrorozo flagelo tam frequente no Levante, tinha feito suspender a conrespondencia de cartas, que se tinha estabalecido entre este Reyno, e *Constantinopla*, pela via de *Ragusa*; porèm o Rey nosso Soberano atento sempre a procurar ao Commercio em geral todas quantas facilidades se podem imaginar, restabaleceu agora de novo esta conrespondencia, cuja interrupçam tinha deteriorado muyto o que se fazia em particular entre esta Corte, e a do Imperio Ottomano. O nosso Correyo ordinario para *Constantinopla*, partirá daqui por diante o ultimo Sabado de cada mez, e no mesmo dia partirà o de Constantinopla para Napoles, como antecedentemente se praticava; mas as Cartas que este trouxer, seràm purificadas em *Ragusa*, fazendo-se nellas huma incisam, e perfumando-as exteriormente sem as abrir; e os Commissarios da saude praticaràm todos os outros meyos de que se costumam servir em semelhantes ocasioens, para impedir a cõmunicaçam do contagio, e para mayor segurança os de *Barletta* fronteira deste Reyno, repetiram a mesma operaçam, que se houver feito em *Ragusa*, ainda que a nam julguem

julguem totalmente precisa; e depois de todas estas cautelas se destribuiram as Cartas nesta Cidade, donde se expediram as que sam destinadas para os Paizes estrangeiros na fórma dos seus sobrescritos, para que elles possam gozar das ventajens desta restabalecida conrespondencia com toda a liberdade, e segurança, que a fé publica pede. As differenças que se tem movido entre a nossa Corte, e a Ordem de *S. Joam de Hierusalem*, subsistem na mesma fórma, e nam ha nenhuma aparencia de que possam compor-se tam cedo. Tem-se renovado a prohibiçam que Sua Magestade fez de nam passarem dos portos dos seus dominios trigos, nem outros generos de gram, nem provimento algum para a Ilha de *Maltha*; acrescentando-lhe a comminaçam de penas muy severas a qualquer dos seus subditos, que incorrer na infracçam desta Ordem.

Sobre o avizo que se recebeu de *Liorne* de haverem sahido dos portos de *Tunes*, e *Arjel* muytos navios de Corsarios, e que se achavam alguns no Canal de *Piombino*, mandou a Corte aparelhar com toda ápressa duas naus de guerra, e huma Fragata para sairem a lhes dar cassa; e depois sahiram outras varias embarcaçoens armadas em corso com o mesmo designio. Sete dos Escravos Turcos que servem nas gondolas, em que o Rey se diverte algumas vezes, tiveram o ardil de fugir em huma, na qual procuravam passar a *Tunes*, mas quando navegavam com a esperança de o conseguir, os encontrou huma das nossas Galeotas armadas em corso, que os reconduziu a esta Cidade onde lhes lançaram grilhoens.

Continua-se em tomar todas as medidas convenientes, para pôr em bom estado as forças navaes deste Reyno, e se aumentaràm brevemente com algumas naus, e fragatas fabricadas de novo. As levas para se formarem os seis batalhoens novos, que o Rey quer aumentar as suas tropas, se continuam com felix sucesso; e se entende que ficaram completos antes do fim do mez de Abril proximo.

O exercicio militar à Prussiana, que aqui se tem introduzido, se pratica ao presente com grande destreza; e assim Officiaes como soldados o preferem, ao antigo.

Advertido o Rey do grande prejuizo, q̃ se segue do jogo de parar, e q̃ muitas familias se acham arruinadas por este motivo, o prohibiu debayxo de graves penas. Prenderam-se pela contravençam deste Decreto seis pessoas de destinçam em huma caza de café, e foram levadas à cadeya do castello do *Ovo*; onde deviam permanecer atè se sentenciar o seu processo, mas a Rainha, cujo coraçaõ he naturalmente compassivo, intercedeu com tanta efficacia em favor destes criminozos, que o Rey seu marido os mandou pôr na sua liberdade, sem lhes dar mais castigo, que o de pagarem todas as custas do processo, e de viverem seis mezes auzentes desta Cidade. Para com os mais fica em seu vigor a ordem, sem embargo de se haver representado a Sua Mag. que o seu Real thezouro se acha privado da renda annual de 40U Ducados que produziam as permissoens, que se pediam para se poderem jugar em certas cazas estas sortes de jogo, querendo q̃ o bem publico preferisse ao seu interesse particular.

O Cavaleiro *Gray* Enviado extraordinario, e Ministro Plenipotenciario do Rey da Gran *Bretanha*, chegou a 9. de Dezembro ao porto desta Cidade em huma nau de guerra daquella Naçam, e depois de haver tido as primeiras audiencias de Suas Magestades, tem estado varias vezes em conferencia com o Marquez de F*ogliani* sobre a negociaçam em que se trabalha de ajustar hum Tratado de Comercio entre as duas Coroas, o qual se entende, que se concluirá brevemente; porque este Ministro tem assegurado q̃ Sua Magestade Britanica tem hum fortissimo dezejo de formar hum alicerse mui seguro à boa intelligencia destas duas Cortes, e de a fazer util à ventajem dos Vassalos de ambas; e que por esta causa aceitára logo a proposta, que o Principe de *Sam Severino* lhe havia feito

em

em *Londres*, da parte do nosso Soberano; e o mandára a elle encarregado das instrucções cócernétes à conclusam do mesmo negocio, e ao grande objecto de assegurar a Paz na Italia.

O Marquez de *Ossun* Embayxador de *França* partio no mez de Janeiro para a sua Corte. Fala-se diversamente dos motivos, que se lhe deram para a sua percipitada partida. Huns dizem, que o teve em recusar Sua Magestade a mediaçam, que elle lhe offereceu da parte do Rey Christianissimo, para compor as differenças, que subsistem entre esta Corte, e a Religiam de *Maltha*, outros entendem, que havẽdo aquelle Ministro solicitado em nome do Rey seu amo a Sua Magestade para aceder ao Tratado de Paz, concluido em *Aquisgran*, Sua Magestade o recuzára formalmente fazer; declarando que nam podia; por ser em prejuizo do direito que os seus herdeiros varoens tem á successam do trono do Reyno das *Duas Sicilias*, no cazo, q̃ sucedesse passar para o de *Hespanha*; porq̃ ainda, q̃ o seu primogenito viesse a herdar o ultimo, o segundo sucederia neste, e nam era razoavel que antepuzesse hum irmam a hum filho, e que a Corte de *Versalhes* ficára tam picada de se lhe faltar á condescendencia de huma proposta em que tinha tanto empenho, que tomou a resoluçam de mandar recolher o seu Ministro.

Chegou nos fins de Janeiro a esta Corte com o Caracter de Enviado Extraordinario, e Ministro Plenipotenciario do Serenissimo Rey de *Portugal D. Jozè da Silva Pessanha*, Cavalhero que logra a varonîa da antiquissima, e preclara familia de *Silva*, e esteva jà com o mesmo caracter na Corte de *Hollanda*. Trata-se com grande magnificencia, e logra aqui destintas estimaçoens. Dizem, que tambem ajustará hum Tratado de Comercio entre os dous Reynos. Sua Magestade julgando conveniente entreter hum Ministro na Republica de *Veneza*; fez eleyçam do Conde *Finochietti*, que já esteve por seu Enviado Extraordinario na dos Estados geraes das Provincias unidas

para

para ir residir nella com o mesmo Caracter. O Arcebispado desta Cidade que ficou vago pela demissam q̃ delle fez voluntariamente o Cardeal *Spinelli*, foi conferido por Sua Magestade a Monsenhor *Serjalle* Arcebispo de *Taranto*, de acordo com a Santa Sé. Trabalha-se em adornar de móveis muy soberbos o Palacio Archiepiscopal para o alojamento deste Prelado, que aqui se espera de Roma com brevidade; e dizem que tambem será promovido á dignidade de Cardial.

Roma 23. *de* Fevereiro.

NO fim do anno passado apresentou ao Papa da parte de S. Magestade Imperial, o Baram da *Santa Odila*, q̃ aqui reside por seu Ministro pelo gram Ducado da *Toscana*, muitos livros rarissimos, e magnificamente enquadernados, e juntamente hũ soberbo, e admiravel quadro, e S.Santidade mostrou ficar extremamente satisfeito deste presente. As ultimas Cartas recebidas de *Napoles*, causaram hum grande desprazer nesta Corte; porque dizem que o Rey das *Duas Sicilias* nam contente com prohibir expressamente aos seus vassallos levar, nem vender cousa algũa aos Malthezes, mandou novamente sequestrar as rendas das Comendas que a Ordem de S. Joam tem nos Estados que Sua Magestade domina, que o Balio de *Ovegnas*, Enviado extraordinario da Religiam, e o Balio *Marulli*, Ministro ordinario de Maltha, nam apareçem já em Palacio, que S. Mag. Siciliana mandára ao mesmo tempo ordem ao Ministro que tem em *Maltha*, para ali nam fazer acto algum publico dos que lhe premite o seu caracter; que o Comendador de *La Catolica*, que se achava em Napoles pediu, e alcançou ordem de poder retirarse; e que o mesmo Principe tem feito hum memorial para mandar a Sua Santidade, no qual amplamente deduz todos os motivos que tem para empenhar-se em que o Bispo de *Syracusa* vesite pastoralmente o Bispado de *Maltha*.

O

O Embayxador da mesma Religiam teve a 21. do mez passado huma audiencia particular do Papa, a quem communicou os despachos que no dia antecedente havia recebido do seu Gram Mestre.

Com a reposta que chegou de se nam acharem nem em França, nem em Hollanda a vẽder as fragatas q̃ se dezejam para servirem de guardacostas ao Estado Eclesiastico, e livrarem as suas prayas dos dezembarque q̃ nellas costumam fazer os Corsarios de Barbaria; protegẽdo ao mesmo tempo a navegaçam dos navios Christãos; determinou o Governo mandar construir duas na Ilha de *Maltha*, para onde se devem mandar todas as madeiras necessarias á sua construcçam. Como os novos Pescadores que se estabaleceram ha poucos mezes na praya de *Neptuno*, dam hũ abundante provimento de Peixe a esta Cidade (o que lhe he summamente ventajozo) se tem tomado a resoluçam de mandar vir povoar no dito sitio sincoenta familias da mesma profissam. Foram eleitos para Conservadores do Povo Romano neste presente anno *Monsr. Magnanelli*, o *Marquez Astalli*, e o *Marquez Correa*.

Faleceu de hum segundo accidente de apoplexia em idade de 79. annos o Cardial *Monti*, deixando a sua Biblioteca á Universidade de *Bolonha*, e muitos legados consideraveis aos hospitaes da mesma Cidade. Em *Ferrara* faleceu tambem em idade de 78. annos o Cardial *Barni*, a quem o Papa tinha continuado por mais tres annos aquella Legacia, e pelas mortes destes dous Cardiaes se acham vagos quatro Capelos no Sacro Collegio.

PORTUGAL.

Lisboa 18. de Abril.

SUas Magestades fidelissimas, e Suas Altezas assistiram a todas as funções da semana Santa na Basilica Patriarcal. Na quinta feira fizeram o Rey, e Rainha nossos Se-

Senhores o piedozo acto de lavarem os pés a 12 homes, e 12 mulheres pobres, e de os servir depois à mesa, e de tarde vezitaram ambas as Magestades separadamente hum grande numero de Igrejas. Na segunda feira primeira oytava concorreram ao Paço todos os Senhores, e Ministros da Corte; e tiveram a honra de beijar a maõ a Suas Magestades, e Altezas, a quem os Ministros Estrangeiros fizeram no mesmo dia os cumprimentos de lhes dezejarem boas festas.

A 13. do corrente partiram do porto desta Cidade para o Estado da India a nau *S. Jozè* commandada pelo Capitam *Joam Xavier Telles*: para o *Rio de Janeiro* a nau *N. S. dos Prazeres*, Capitam *Manuel Caytano de Melo*; e para *Benguella* no Reyno de Angola o navio *Mãe de Deos e Senhor do Bom Fim*, e por seu Capitam *Jozé da Silva Santos*. Sahiram tambem 15. navios Inglezes carregados de sal, vinho e frutas, para a *Terranova*, *Filadelfia*, *Carolina*, *Noruega*, *Riga*, e varios portos da Gram Bretanha, hum Dinamarquez, e hum Hollandez com os mesmos generos para *Koppenhague*, e para *Amsterdam*.

ADVERTENCIA

Sahiu segunda vez impresso o livro intitulado Modo facil para ensinar a construir, e verter na lingua Portugueza quaesquer periodos escritos na latina, e primeiras definiçoens da Grammatica historica, *composto, e acrescentado por* Jozé Cayetano, *Mestre de Grammatica nesta Corte, em que se manifesta o seu grande estudo nesta Arte, e a sua muyta erudiçam. Vende-se em sua caza na rua da* Figueira *do bairro alto, junto à rua direita das portas de Santa Catherina.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

Num. 17

GAZETA
DE
BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 25. de Abril de 1754.

ITALIA

Florença 11. de Março.

ESpera ſe neſta Cidade atè 15 do mez de Abril proximo o Marquez de *Botta Adorno*, que o Imperador tem nomeado ſeu Miniſtro Plenipotenciario, para adminiſtrar os negocios deſte Gram Ducado; e depois da ſua chegada he, que ſe ham de começar a executar as diſpoziçoens que ſe fizeram em *Vienna*, no tempo que ali ſe dilatou o Conde de Richecourt, Preſidente do noſſo Conſelho da regencia. A navegaçam do porto de *Leorne* eſteve nos principios do mez paſſado quaſi totalmente interrompida, pelo grande numero de Corſarios de *Barbaria*, que nam ſómente infeſtam as coſtas

da Toscana, mas as do Estado da Igreja, e as das *duas Sicilias*; o que cauza tanto receyo às Naçoens Christans, que se nam atrevem a chegar com os seus navios aos nossos portos; porque estes Corsarios acometem indistintamente a todos os que encontram. Atendendo o governo a este grande prejuizo do comercio do Paiz, e das Alfandegas, mandou ordem a *Porto ferrayo* para sairem ao mar, e crusarem na altura destas costas, as duas naus de guerra do Imperador; a fim de protegerem a navegaçam, e curarem o negocio da lethargia, e estado estupido em que se acha de algum tempo a esta parte. Os descontentes de *Corsega* tem declarado, que começaram de novo as hostilidades contra a Republica de *Genova*, se esta fizer disposiçoens para os perturbar na Anarchia, que elles tem estabelecido naquella Ilha.

Genova 13. *de Março.*

OS negocios de *Corsega* continuam em dar cuydado a esta Republica. Receberam-se cartas de *Corte*, que asseguram (que o partido da Anarchia de que era cabeça o defunto *Gafforio*) se vay aumentando cada dia mais, e proseguindo na resoluçam de vingar cruelmente a sua morte: Que estes rebeldes mandaram dizer ao nosso Commissario General, Marquez de *Grimalde* por alguns paysanos, que vam vender a *Bastia*, e a *Calvi* alguns generos do Paiz, que elles se acham determinados a fazer hũa guerra eterna à Republica, se conceder algum genero de protecçam aos assassinos do dito *Gafforio* seu caudilho; mas que mandando-lhes entregar os refugiados por este crime, se mostrariam agradecidos a esta sua complacencia. Foi esta proposta recebida com o desprezo que merecia semelhante atrevimento; mas elles tem feito depois duas grandes assembleas nas Provincias de *Balagna*, e de *Nebbio*; para ponderarem os meyos de sustentar a sua rebeliam, com o especiozo pretexto de conservarem a sua liberdade, e evitarem o severo castigo que merece a sua sublevaçam. Sobre a morte daquelle obstinado chefe dos rebeldes,

des, se diz agora, que o principal assassino fora seu proprio irmam, que vencido da promessa de huma pensam annual de duas mil libras, executou aquelle abominavel fratricidio.

Por huma embarcaçam chegada de *Tunes* se tem a noticia, de haver falecido o *Bey* daquella Republica, e que as Milicias substituiram em seu lugar o Commandante dos *Spahis*, ou General da Cavalaria: Que tinham sahido do seu porto 18. embarcaçoens armadas em guerra para andarem a corso, desejando vingar a perda de alguns navios seus que lhes tomaram as Potencias Christans, e resarcir o prejuizo que tiveram em se recolherem de algum tempo a esta parte muitos dos seus Corsarios sem alguma Presa. Dizem que a menor destas embarcaçoens que agora sahiram, tras mais de cem homens de guarniçam.

Pelo Patacho ordinario, que aqui vem de *Barcelona* com cartas de Hespanha para Italia, se tem a noticia de haverem chegado a *Madrid* os manuscritos, que o Cardial *Alberoni* defunto deixou em deposito no Collegio de Sam Lazaro de *Placencia*, e que entre elles se espera achar o seu verdadeiro testamento Politico, que se entende será bem differente do que hum que se deu ao prélo em seu nome; e se acrecenta, que o que faz huma grande honra a este Cardial, he que nam obstante os dezagrados que experimentou na Corte de Hespanha, nam mostra o menor resentimento nas suas memorias, mas antes ao contrario pouco tempo antes da sua morte, tinha acabado huma obra sobre os meyos de fazer Hespanha mais povoada do que ao prezēte he, impedindo a transmigraçam dos seus moradores à America; porque nam deve o governo preferir a conveniencia dos particulares à geral do Paiz, que com diferentes consequencias muy ponderaveis, se acha quazi dezerto em ambas as Hespanhas.

Savona 27. de Fevereiro.

A Cidade de *Sam Remo* situada na Costa do Mar Ligustico, entre o de *Albenga*, e a de *Niza*, e compre-

hendida no dominio da Serenissima Republica de *Genova* se revoltou o anno passado por cauza da impoziçam de hum tributo. O Senado em castigo desta revolta, despojou aos seus habitantes de todos os privilegios que logravam. Elles imploravam a protecçam do Imperador com o pretexto de serem vassalos do Imperio, e como receberam de Vienna reposta favoravel às suas pretençoens; os principaes entenderam, que queriam sacudir de todo hum jugo, que nam podiam ja sofrer sem grande impaciencia, e nesta resoluçam abandonaram a Cidade, levando consigo os seus melhores effeitos, e se refugiaram em *Oneglia*, no dominio do Rey de Sardenha. A Republica lhes mandou intimar, que se recolhessem ás suas cazas, e cumprissem com a sua obrigaçam; mas elles lhe responderam com expressoens tam livres, que se ficou entendendo, que já nelles se nam acharia a submissam pretendida. *Sam Remo* antes desta lamentavel revoluçam, era huma povoaçam muy agradavel, e o seu territorio muy fertil, e o melhor cultivado da costa occidental do estado de Genova, os seus habitantes pela sua industria, e pelo seu comercio tinham adquirido riquezas assás consideraveis; mas depois das dissençoens em que entraram com o governo, e do terrivel castigo, que este lhes impoz, se acha de modo que a desconhecem, e o abatimento do animo com que vivem os habitantes, tem reduzido tudo a hum estado lastimozo. Este se aumentou ainda mais, depois que se retiraram as principaes familias, nam ficando na Cidade mais; que gente medianamente pobre, a que tem retido nella a esperança de se apropriarem dos beins que pretencem aos auzentes.

Millam 14. de Março.

O Duque de *Modena* chegou a esta Cidade pelas sete horas da noyte do dia 14. de Janeyro, entrou pela porta Romana, e foi recebido com o estrondozo aplauzo de repetidas salvas de artelharia do castelo. Vinha S. A. Serenissima em hum coche a oyto cavalos, rodeado de trinta Hussares, que lhe serviam de guarda, cada hum com

sua

sua tocha aceza, e seguido de dous coches a quatro. Chegando ao Palacio Ducal, achou hum grande numero de officiais de guerra, Magistrados, e Cavalheiros, que o receberam com o mayor respeito, e todos lhe expressaram o gosto da sua boa vinda. A todos admitiu com grande afabilidade, e ceyou depois em caza do Conde *Christiani* Gram Chanceller do Estado, onde assinou duas ordens; confirmando por huma todas as dispoziçoens feitas pelos ultimos Governadores deste Ducado, e permitindo pela segunda, que assim nesta Cidade, como nas mais do estado, se pudesse assistir nos espetaculos publicos com vestidos de mascara. No dia seguinte tomou posse do governo da *Lombardia Austrica.* A 16. foi vezitado pelo Cardial *Pozobonelli* Arcebispo desta Cidade. A 17. pela manhan foi cumprimentado formalmente pelo Senado, a q̃ faziaõ fronte o Gram Chanceller Conde *Christiani*, e o Marquez *Conrado de Oliveira*, Presidente. Concorreram depois o Magistrado da Cidade, o Cabido da Sé Metropolitana, o Collegio dos Doutores em direito, e todos foram admitidos segundo as suas destinçoens. De noyte foi à Igreja Cathedral, onde foi recebido por quatro Conegos do Cabido, e fez oraçam diante da sepultura do gloriozo *Sam Carlos Borromeo*, e dali passou vizitar ao Arcebispo Cardial.

Partiu S. A. Serenissima nos principios de Fevereiro para os seus Estados, com animo de ver de caminho algumas Cidades deste Ducado; e no mesmo dia em que partiu, se publicou nesta Cidade huma ordem sua na qual diz, que como Administrador da Lombardia Austriaca julgára conveniente reduzir a Bilham todas as moedas pequenas de prata, cunhada pela Republica de *Genova*, que tem de huma parte a Imagem de *S. Joam Baptista*; e como neste Paiz se acha huma quantidade muy consideravel desta moeda, concede a todos o termo de dous mezes para poderem desfazer-se della. A auzencia deste Principe nam será dilatada, porque se tem ajustado, que em quanto

durar

durar a ſua adminiſtraçam, rezidirà oyto mezes cada anno neſte Paiz. Entre tanto ſe vam pondo em execuçam as diſpoziçoens que ſe fizeram para ficarem mais comodos os quartos do Palacio Ducal; e ſe tem já noteficado hum grande numero de obreiros de todos os miſteres precizos para eſta obra.

O grande ſuſto em que punha aos negociantes da Toſcana a conſtrucçam do porto de *Maſſa*, e as diſpoziçoens, que a Corte de *Modena* fazia para o aumento do comercio nos ſeus Eſtados, ſe tem deſvanecido com o tratado feito entre a Corte Imperial, e o Duque; e ſe mudou em huma eſperança de ver aumentado mais o da Toſcana, pelas novas ventajens que poderá produzir a intima uniam entre os Eſtados dos dous ſoberanos, e a ſua vezinhança.

Segundo algumas cartas particulares de *Corſega*, o Partido dos deſcontentes ſe fortefica cada dia mais, e as tropas Genoveſas, que ſe acham de guarniçam em *Calvi*, e em outras Praças daquella Ilha, eſtam com o receyo de ſe verem por elles forçados a largalas.

ALGARVE *Faro 9. de Abril.*

AQui tivemos ha poucos dias a conſolaçam de ver voluntariamente reduzido á Santa Fé Catholica Romana hum herege de Naçam *Sueca*, chamado *Jacob Jené*. Já no mez de Fevereiro ſe reduziram dous, ambos ſectarios de Calvino, hum *Hollandes*, naſcido em Pariz na caza do Embaixador de Hollanda, outro Alemam natural de *Alſacia alta* chamado *André Halfamer*. O nomeado primeiro era *Pedro Miguel Bazaon*, e vivia em caza do Conſul de França; o qual com os ſeus argumentos, e perſuaçoens lhe tinha já abalado a conciencia; mas hum acazo extraordinario o fez cair de todo no caminho da ſalvaçam. Paſſava por huma rua onde andavam dous meninos brincando com huma eſpingarda, que ſem elles quererem ſe diſparou, e a carga de chumbo que tinha deu nelle, e lhe paſſou os inteſtinos. Foi levado aſſim o ferido

do

do para caza, onde havendo feito abjuraçaõ dos seus erros, e sendo absolvido das censuras, se confessou sacramentalmente, e recebeu o Sagrado Viatico, que lhe administrou o Reverendo Deam *D. Pedro Pinto Ribeiro*, acompanhado pompozamente de todo o Cabido desta Sé. Faleceu ao quinto dia com grandes sinaes de predestinado. Foi conduzido o seu cadaver para a Igreja da Sé, onde se lhe deu sepultura, acompanhado de todas as Irmandades, Clero, Cabido, e Nobreza: havendo-se feito na Igreja da Misericordia o seu funeral com solemnidade, e grande concurso do Povo Antes de morrer reduziu ao dito *Andre Halfamer*, de quem era amigo, intimandolhe, que se queria salvarse abraçasse a Religiam Catholica Romana, que só he a verdadeira, e este depois de haver abjurado a que professava, reduziu ao Sueco a fazer o mesmo. Toda a cera do funeral, e enterro foi mandada dar pelo nosso Arcebispo.

Este Prelado tem mostrado hum grande zelo do bem espiritual das suas ovelhas. Nesta Quaresma pregou de missam na Sé, e andou correndo com o Povo as Vias Sacras. Administrou o Sacramento da Communham a todos os enfermos, e prezos da Cadeya, por desobrigaçam do preceito Paschal; assistindo sempre às funçoens da Sè, aos negocios juridicos de Prelado, e aos actos precisos de Provedor da Misericordia.

PORTUGAL

Lisboa 25. de Abril.

FAleceu nesta Cidade a 9. do corrente, em idade de 86. annos, 7. mezes, e 5. dias, depois de 7. annos de continuada enfermidade, o *M. R. Francisco Barrozo de Faria*, varam consumado em todo o genero de erudiçam, e grande Poeta nas linguas latina, Portugueza, e Castelhana, que serviu com as suas letras aos Senhores Reys deste Reyno nos empregos de Corregedor de Santa-

zem,

rem, Superintendente das carruajes, e Dezembargador da Relaçam do Porto, em que estava apozentado. Entregou o seu espirito a Deus todo resignado na sua Divina vontade com os braços em Cruz sobre o peito, havendo recebido muy devotamente todos os Sacramentos da Igreja, e conservado o seu perfeito entendimento atè o ultimo suspiro. Foi sepultado sem pompa por ordem sua sem embargo de ter varios jazigos proprios, na Igreja do Spiritu Santo desta Corte, pelo grande affecto, e devoçam que teve á Congregaçam do Oratorio de *Sam Filipe Neri.*

ADVERTENCIAS.

Sabiu impresso em quarto o livro intitulado Promptuario Regular em que para a eleyçam, recepçam, e mais execuçoens dos seus superiores se offerecem a todos os Regulares os mais acertados dictames, *composto pelo* Reverendo Padre Fr. Virissimo dos Martyres, *Religioso da Ordem Terceira. Vende se na Portaria do Convento de Nossa Senhora de Jesus.*

Imprimiu se tambem o quinto tomo da Politica Moral, e Civel, Aula da Nobreza Luzitana. *Obra cheya de grande erudiçam, e que comprehende huma vastidam immensa de noticias, e hum Tratado dos Brazões, e leys da Armaria, e dos Estandartes, e bandeiras de que gozam muitas Nações do Mundo; composta por* Damiam Antonio de Lemos Faria e Castro. *Vende se na cina* Francisco Luiz Ameno *na rua do Carvalho do Bairro Alto.*

Tambem sabiu a luz o primeiro Capitulo de hum livro, que tem por titulo o Bom gosto refinado na recreaçam, e utilidade, *obra, que dezempenha o seu titulo com grande novidade, e erudiçam em todo o genero de letras, e se vay continuando o segundo Capitulo com a mesma erudiçam, e novidade. Acharse ha na logea de* Bento Soares, *Mercado de livros no Adro de Sam Domingos desta Cidade de Lisboa.*